



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

CINFORM www.cinform.com.br **IVZ** Aracaju - SE, 11 a 17 de março de 2013, Ano XXX, Edição 1561

MPs querem suspensão da venda do Hospital do Coração ao Cirurgia

Em reunião, representantes do MPF e MPE consideraram a compra inviável, devido aos débitos do Hospital Cirurgia

■ Representantes do Ministério Público Federal - MPF - e do Ministério Público Estadual - MPE - decidiram, em reunião realizada terça-feira passada, a suspensão imediata das negociações referentes à compra do Hospital do Coração pelo Hospital Cirurgia.

Durante esse encontro, foi firmado, também, um acordo entre a Assessoria Jurídica da instituição e a Coordenação dos Assuntos Jurídicos da Energisa para a manutenção do fornecimento de eletricidade

ao Hospital Cirurgia, que possui uma dívida com a concessionária de energia.

A promotora da Saúde Pública do MPE, Euza Missano, e o procurador da República do MPF em Sergipe, Ramiro Rockenbach, que conduziram a reunião, consideraram a compra inviável, porque o Hospital Cirurgia se caracteriza como uma fundação pública.

“Está em tramitação uma Ação Civil Pública, do ano de 2008, sobre a natureza jurídica da Fundação de Beneficência Hospital Cirurgia. Os Ministérios Públicos entendem que o Hospital Cirurgia, por sobreviver quase que 100% de verbas públicas, é uma instituição pública”, disse a promotora.

Euza acrescentou que, compreendendo o Cirurgia com uma instituição pública, a

preocupação dos Ministérios é que haja um endividamento maior com a compra do Hospital do Coração.

Além das dívidas do hospital, o outro agravante para a recomendação de suspensão da compra é a falta de prestação das contas por parte da direção do Cirurgia.

“Não parece adequado para os Ministérios Públicos que o Hospital Cirurgia faça tratativas para adquirir outro estabelecimento hospitalar, quando ele possui uma série de débitos pendentes, inclusive com a concessionária de energia. Outro ponto importante é que ainda não foi apresentada a prestação de contas de 2012 da Fundação de Beneficência Hospital Cirurgia ao Ministério Público do Estado de Sergipe, pois se trata de uma

fundação, que deve apresentar contas ao MP”, afirmou o procurador Ramiro.

A direção do Hospital Cirurgia deverá apresentar resposta formal aos MPs, informando a suspensão da negociação, até a data da próxima reunião sobre o assunto, que acontecerá no dia 20 de março, na sede do MPE. Nessa nova reunião, será negociado, ainda, o pagamento da dívida do hospital com a Energisa.

EM VIAGEM

A equipe do Cinform procurou a direção do Hospital Cirurgia para que ela se pronunciasse a respeito da suspensão da compra, mas a informação da assessora da Comunicação, Sheyla Pina, é que o diretor, Dr. Gilberto Santos, está viajando e somente ele poderia falar sobre o assunto. ■

